



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ofício nº. **002/2020 DCIS/DDA/SEAPDR/RS**

Porto Alegre, 15 de Março de 2020.

Análise do Ingresso de Produtos de Origem Animal de outros Estados no Rio Grande do Sul

Apresentamos abaixo a análise dos dados recebidos da Secretaria Estadual da Fazenda quanto à entrada de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul no acumulado do ano de 2019, que passaram pelos Postos Fiscais de Divisa em que há fiscalização do Departamento de Defesa Agropecuária.

Recebemos os dados dos produtos em códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), realizamos um aglomerado por categoria de produtos, que passaram nos Postos Fiscais de Divisa (PFD) e também por origem e destino dos produtos.

Em proporção ao total de produtos de origem animal que adentraram o Estado, 589.053,7 toneladas, principal destaque para leite e derivados (60%) e carne bovina (34%), carne suína representa 5% do total e miúdos e carne de pequenos ruminantes uma porcentagem muito baixa.

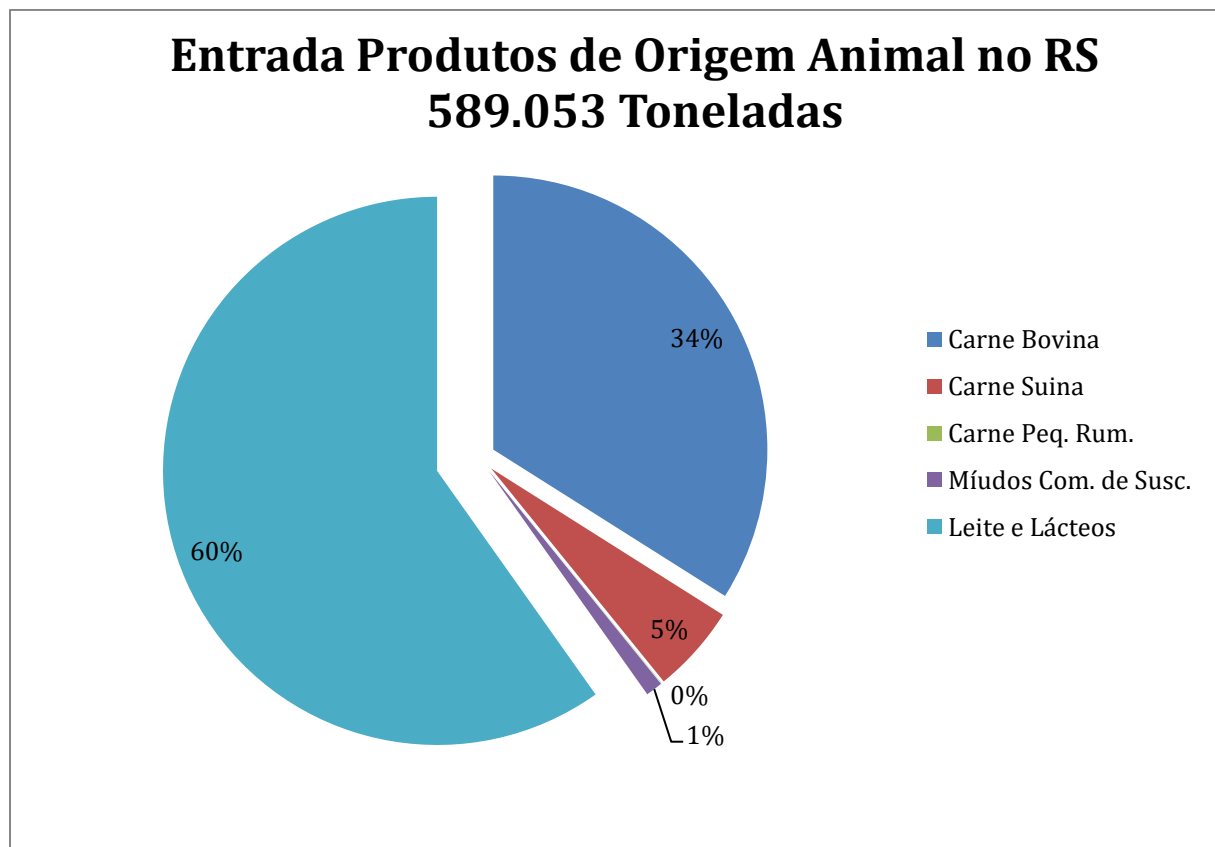


Figura 01: Proporção do ingresso de produtos de origem animal no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Dividimos os gráficos em cinco categorias de produtos de origem animal (POA), Posto Fiscal de Divisa (PFD) que adentraram no Estado, UF de origem e também por coordenadoria de destino.

Inicialmente iremos ilustrar as entradas de POA por PFD, juntamente com um mapa ilustrativo do RS utilizando alôs de diferentes tamanhos, representando a proporção de passagem em cada PFD.

O Departamento de Defesa Agropecuária possui seis Postos Fixos de Fiscalização Agropecuária situados na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nos municípios de Iraí, Nonoai, Marcelino Ramos, Barracão, Vacaria e Torres, conforme ilustrado abaixo.

Identificação dos postos fiscais de divisa do Rio Grande do Sul

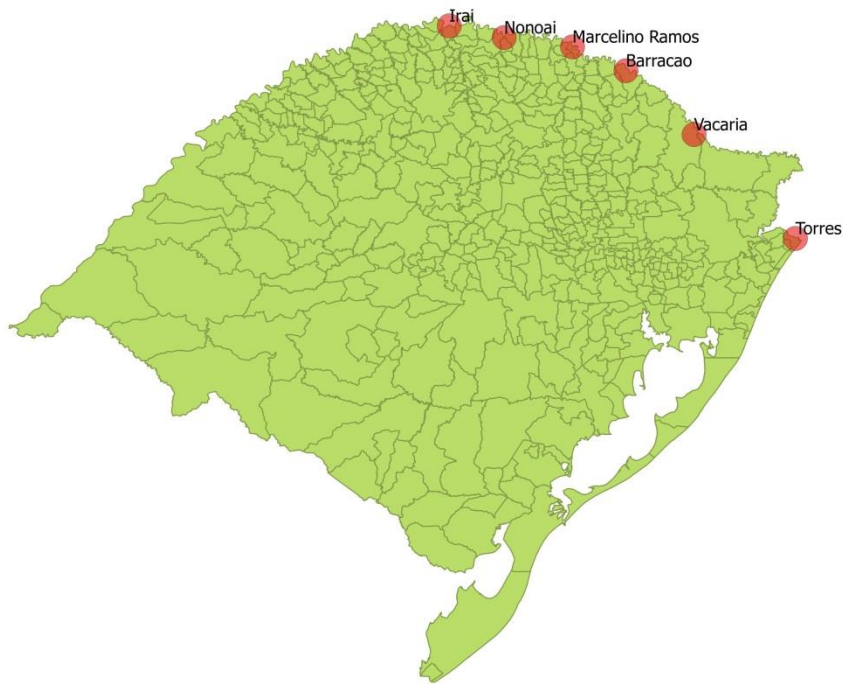


Figura 02: Mapa da localização dos PFDs no Estado do Rio Grande do Sul.

O Estado introduziu ao seu comércio um total de 200.073 toneladas de carne bovina, sendo que a maior parte desta carga (59%) adentrou via o PFD de Iraí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

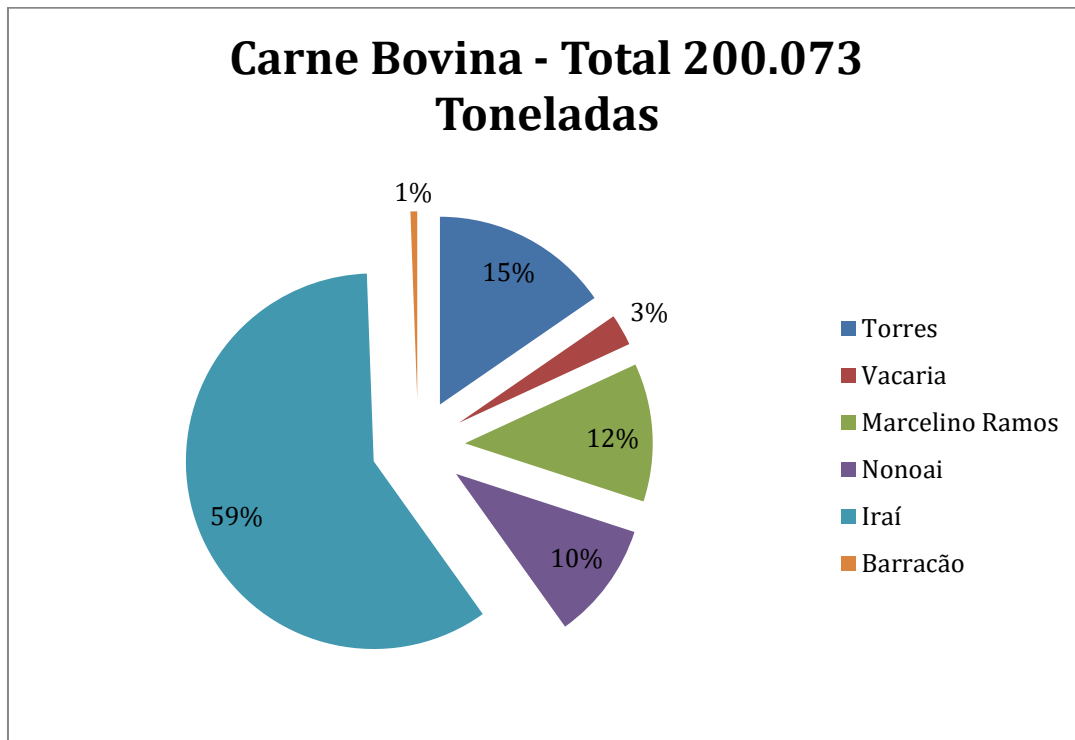


Figura 03: Ingresso de Carne Bovina de fora do Rio Grande do Sul.

Ingresso de carne bovina no Rio Grande do Sul por postos fiscais de divisa

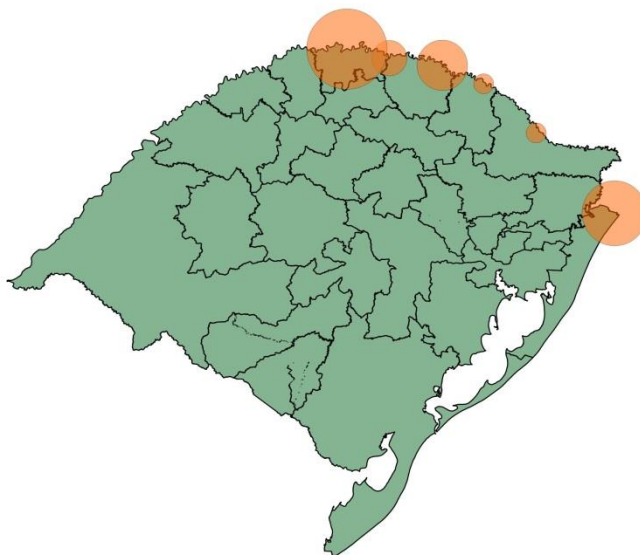


Figura 04: Mapa do ingresso de Carne Bovina no Rio Grande do Sul por PFD.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

O quantitativo de leite e derivados adquiridos de fora do Estado somam um montante de 352.339 toneladas de produtos, tendo o seu ingresso bem dividido entre quase todos os PFDs, com exceção do PFD de Barracão e de Vacaria onde a porcentagem de ingresso é inferior. Novamente o PFD de Iraí se apresenta como o maior local de passagem desta carga com 38%.

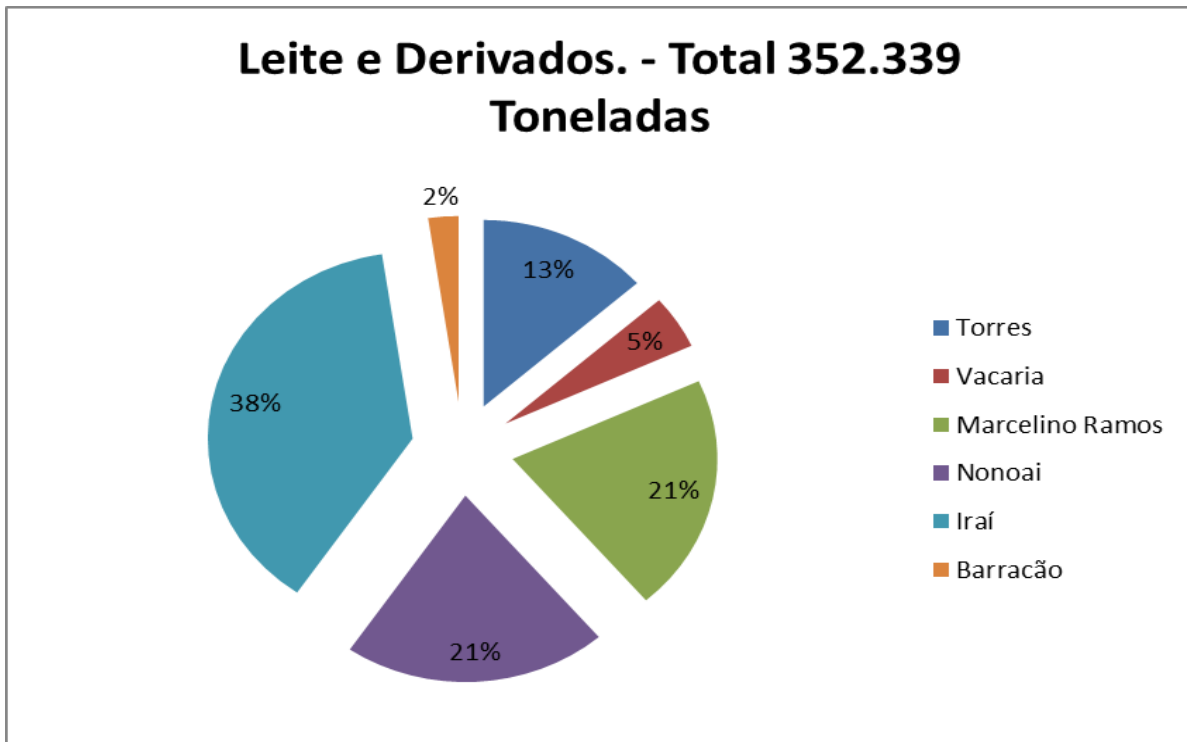


Figura 05: Ingresso de leite e derivados de fora do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de leite e derivados no Rio Grande do Sul por postos fiscais de divisa

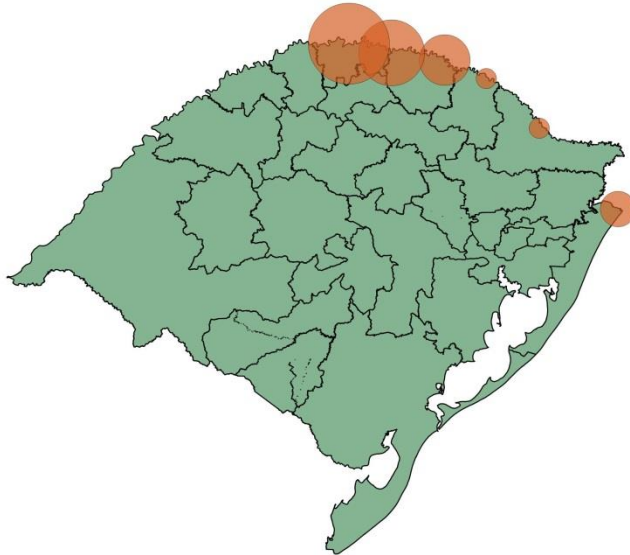


Figura 06: Mapa do ingresso de leite e derivados no Estado por PFD.

A carne suína também apresentou um grande volume de ingresso no Estado, 30.608 toneladas, com a divisão de locais de entrada muito próximos, com exceção do PFD de Barracão que apresentou um pequeno percentual de apenas 2%. O PFD com maior volume de entrada foi Iraí com 26%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

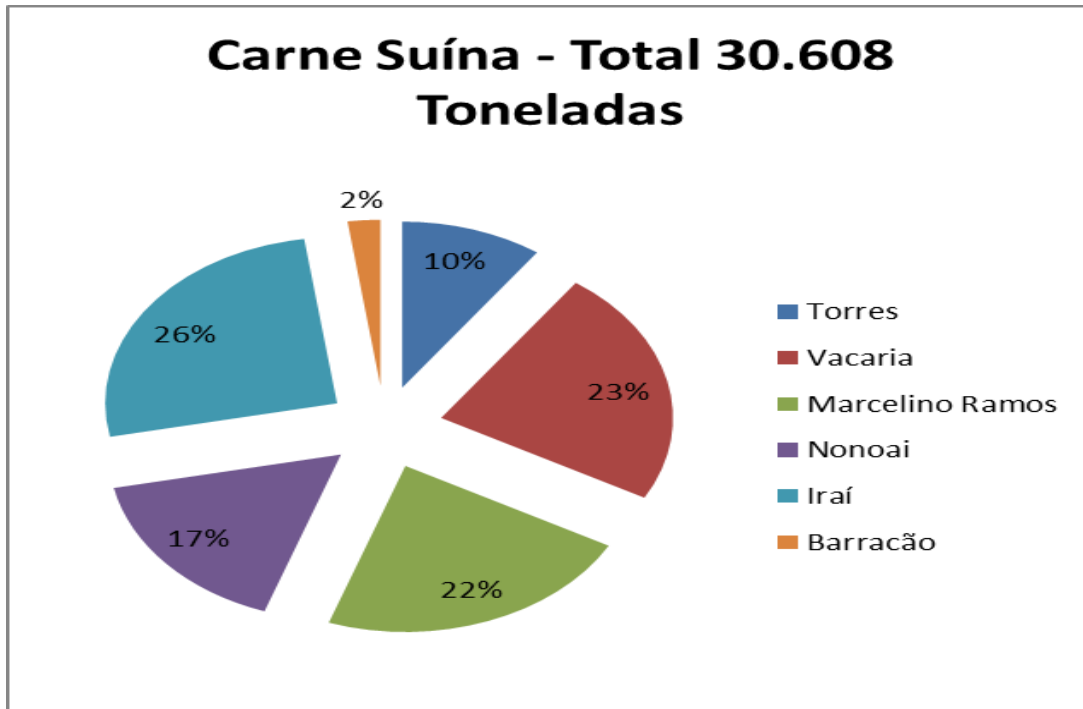


Figura 07: Ingresso de Carne suína de fora do Estado.

Ingresso de carne suína no Rio Grande do Sul por portos fiscais de divisa

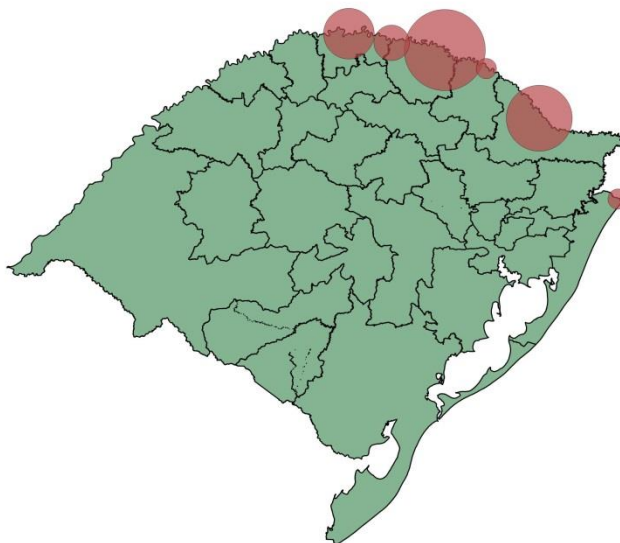


Figura 08: Mapa do ingresso de Carne suína no Estado por PFD.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

O ingresso de carne de pequenos ruminantes soma um montante de apenas 138 toneladas, a grande maioria ingressando pelo PFD de Torres (67%) seguido de Vacaria (19) e Barracão (8%).

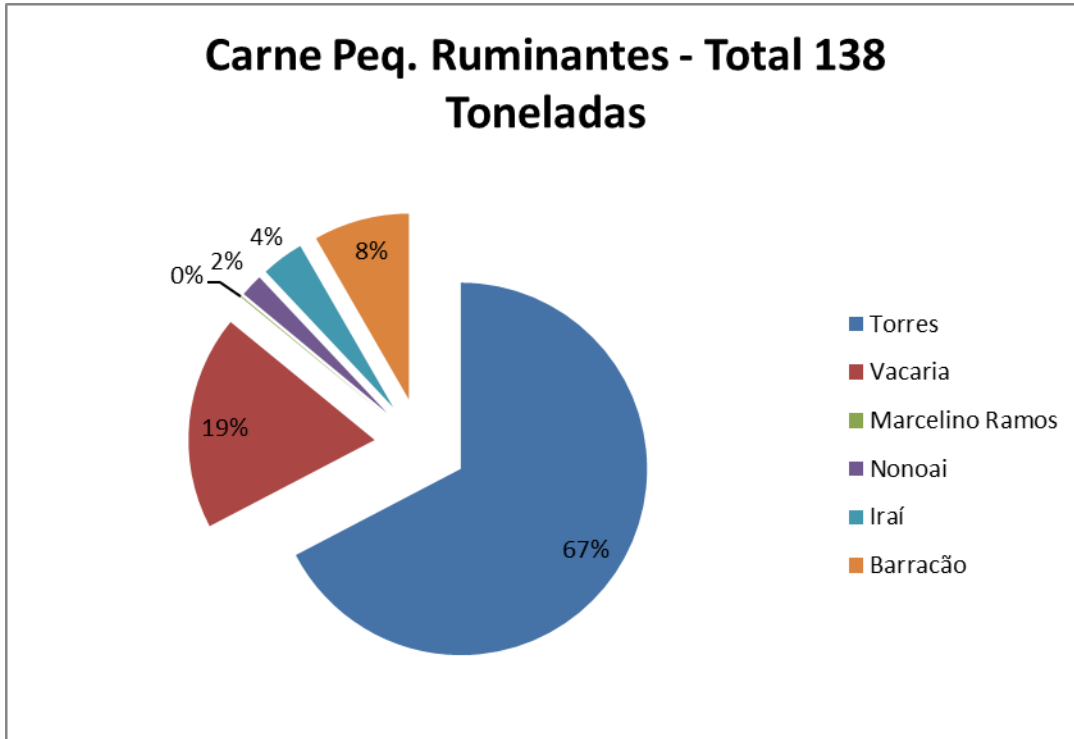


Figura 09: Ingresso de Carne de pequenos ruminantes de fora do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de carne de pequenos ruminantes no Rio Grande do Sul por postos fiscais de divisa

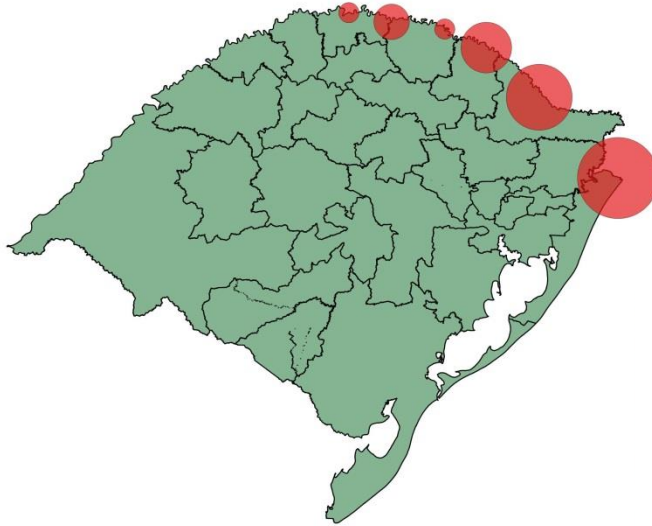


Figura 10: Mapa do ingresso de Carne de pequenos ruminantes no Estado por PFD.

Miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa ingressaram um total de 5.893 toneladas, com percentual preferencial de entrada por Iraí (33%) e Torres (26%).

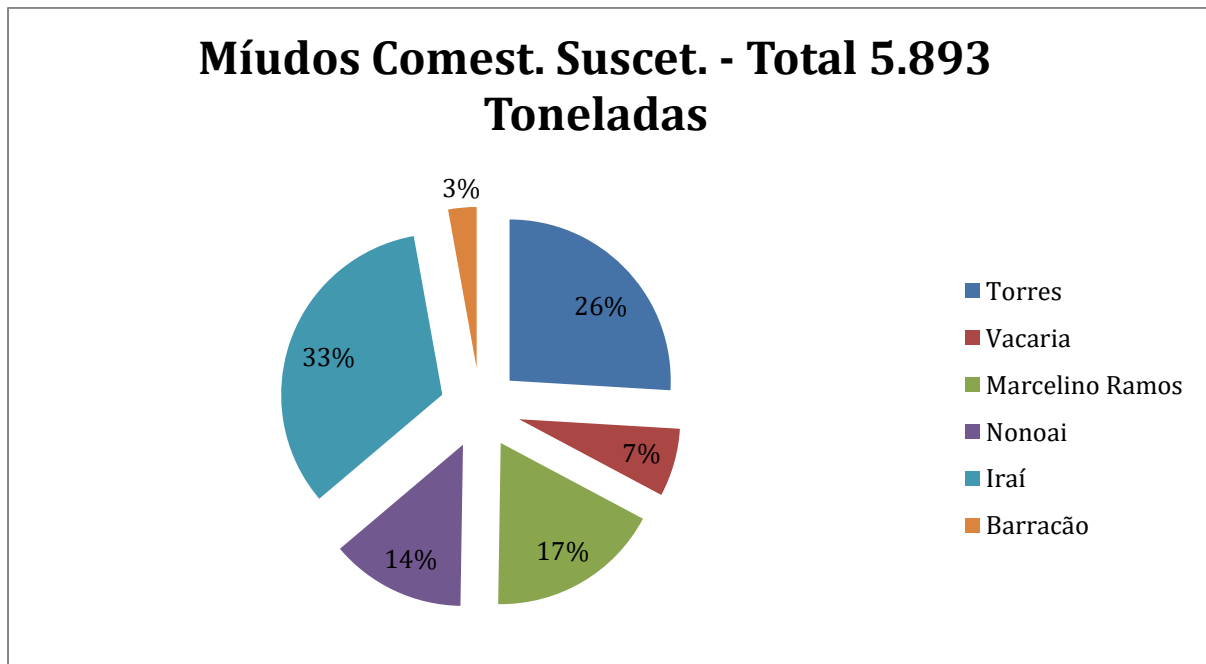


Figura 11: Ingresso de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa de fora do Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de miúdos comestíveis no Rio Grande do Sul por postos fiscais de divisa

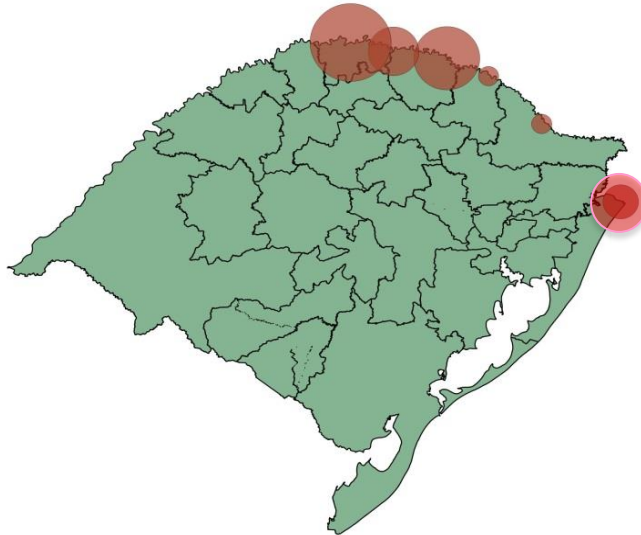


Figura 12: Mapa de ingresso de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa no Estado por PFD.

Abaixo a proporção do total de produtos de origem animal (POA) que ingressaram no Estado por PFD.

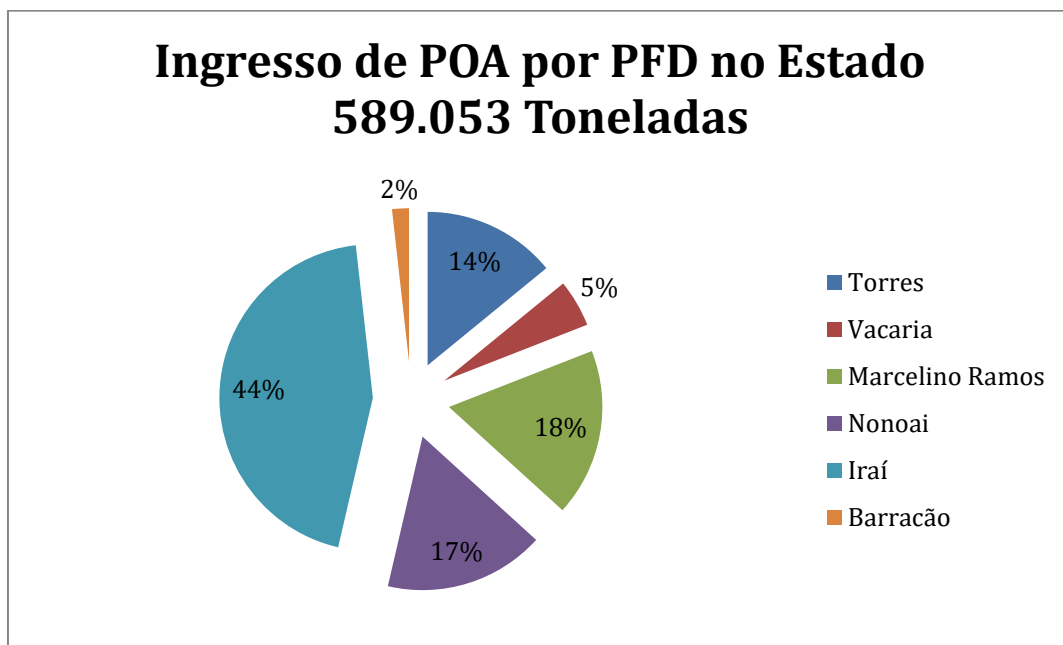


Figura 13: Proporção de Ingresso de produtos de origem animal no Estado por PFD.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul por postos fiscais de divisa

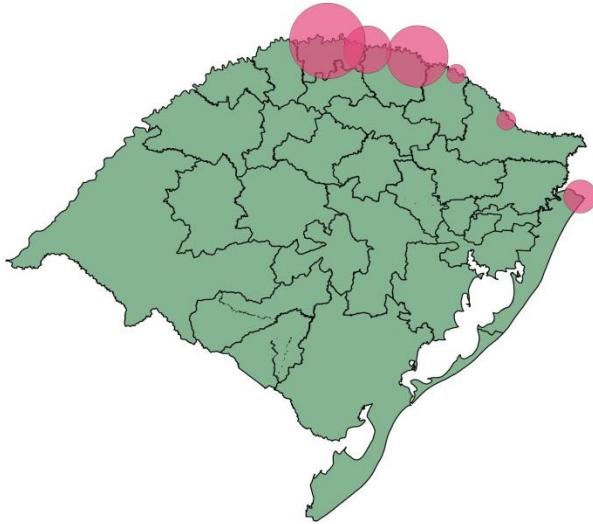


Figura 14: Mapa com a proporção do ingresso de produtos de origem animal no Estado por PFD.

Apresentamos agora a proporção de POA quanto às UFs de origem, além do gráfico em formato de pizza está ilustrado o mapa do Brasil com diferentes escalas em vermelho do mais forte ao mais fraco para representar a proporção relativa de envio de POA de cada UF.

Abaixo está dividido em duas categorias, produtos cárneos e Leite e Derivados. Conforme a figura 07 a origem de produtos cárneos de fora do Estado se concentra principalmente entre os Estados do Mato Grosso (28%), Mato Grosso do Sul (21%), São Paulo (27%) e Santa Catarina (10%).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

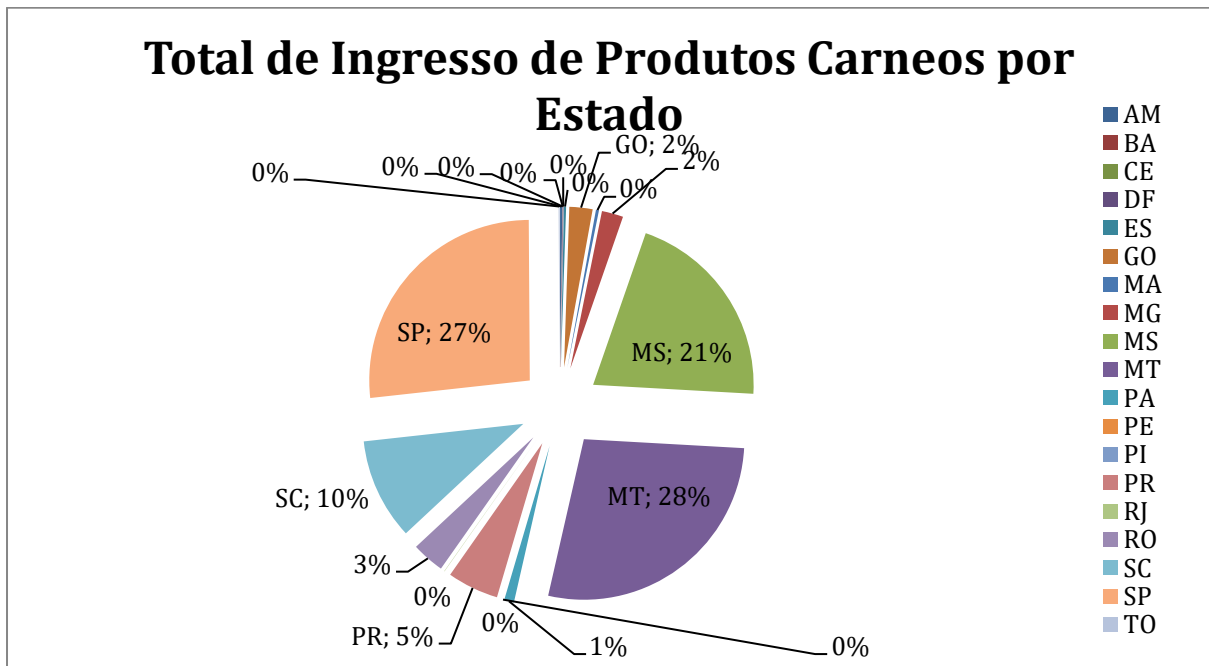


Figura 15: UF de origem dos produtos cárneos que adentram o Estado.

Ingresso de produtos cárneos no Rio Grande do Sul por UF de origem

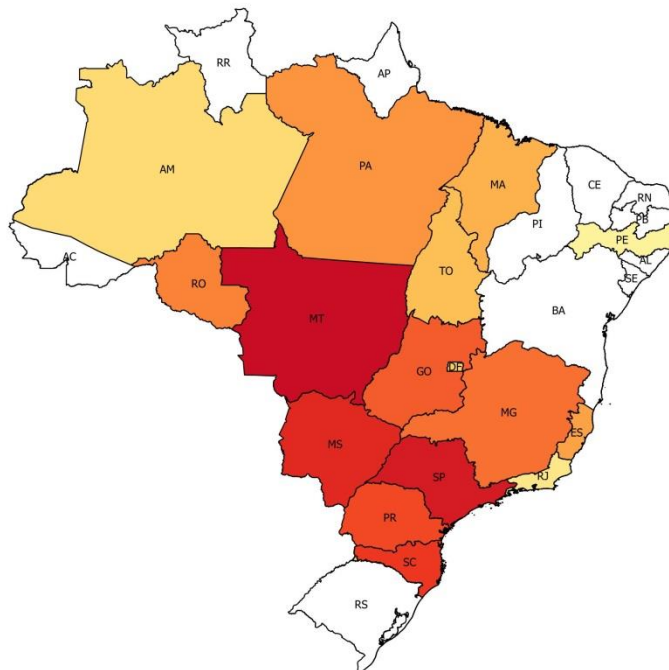


Figura 16: Mapa das UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

A entrada de leite e derivados de fora do Estado são provenientes principalmente de Santa Catarina (64%), Paraná (23%), São Paulo (7%) e Minas Gerais (4%).

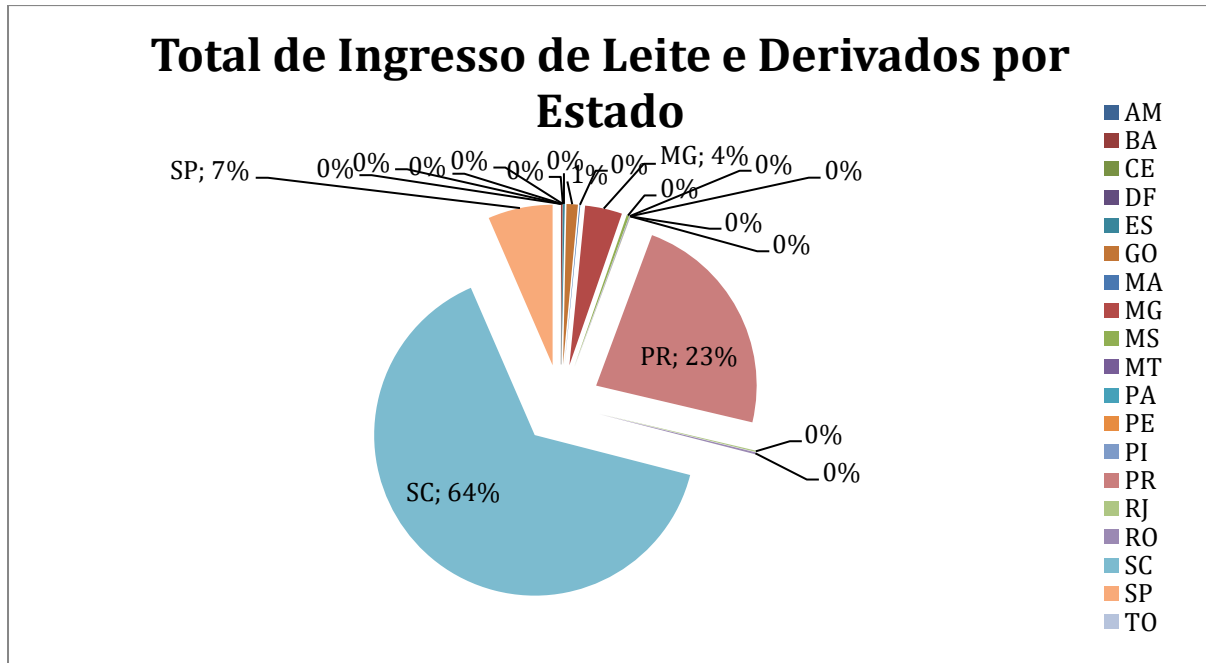


Figura 17: UF de origem de leite e derivados lácteos.

Ingresso de leite e derivados no Rio Grande do Sul por UF de origem

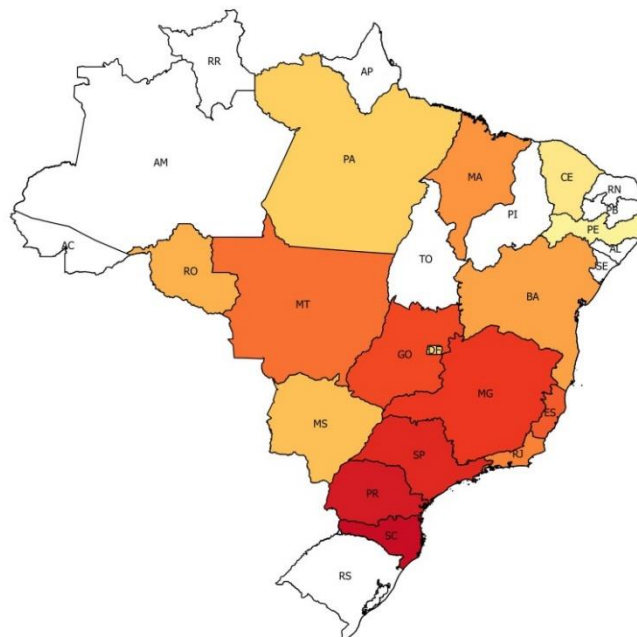


Figura 18: mapa das UFs de origem de leite e derivados que ingressaram no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

As figuras abaixo detalham os produtos cárneos por UF de origem.

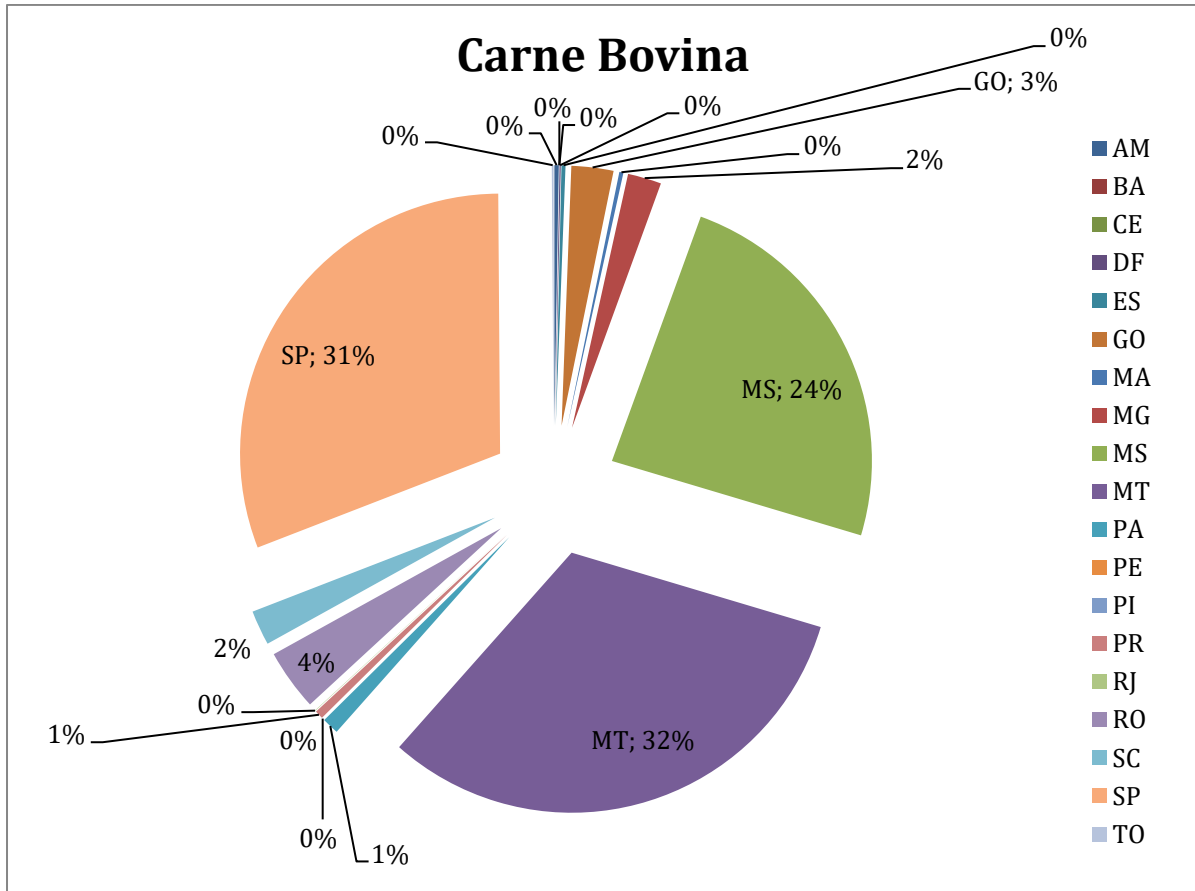


Figura 19: UF de origem da carne bovina que ingressa no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de carne bovina no Rio Grande do Sul por UF de origem

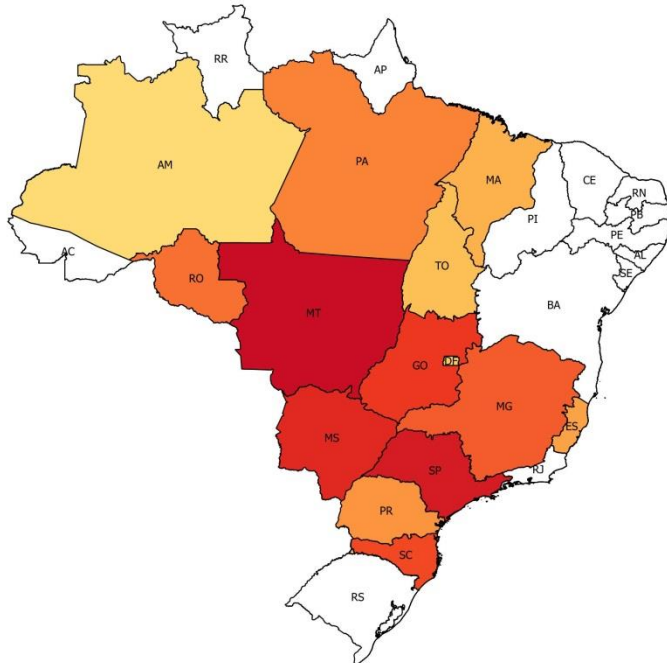


Figura 20: Mapa das UFs de origem de carne bovina que ingressou no Estado.

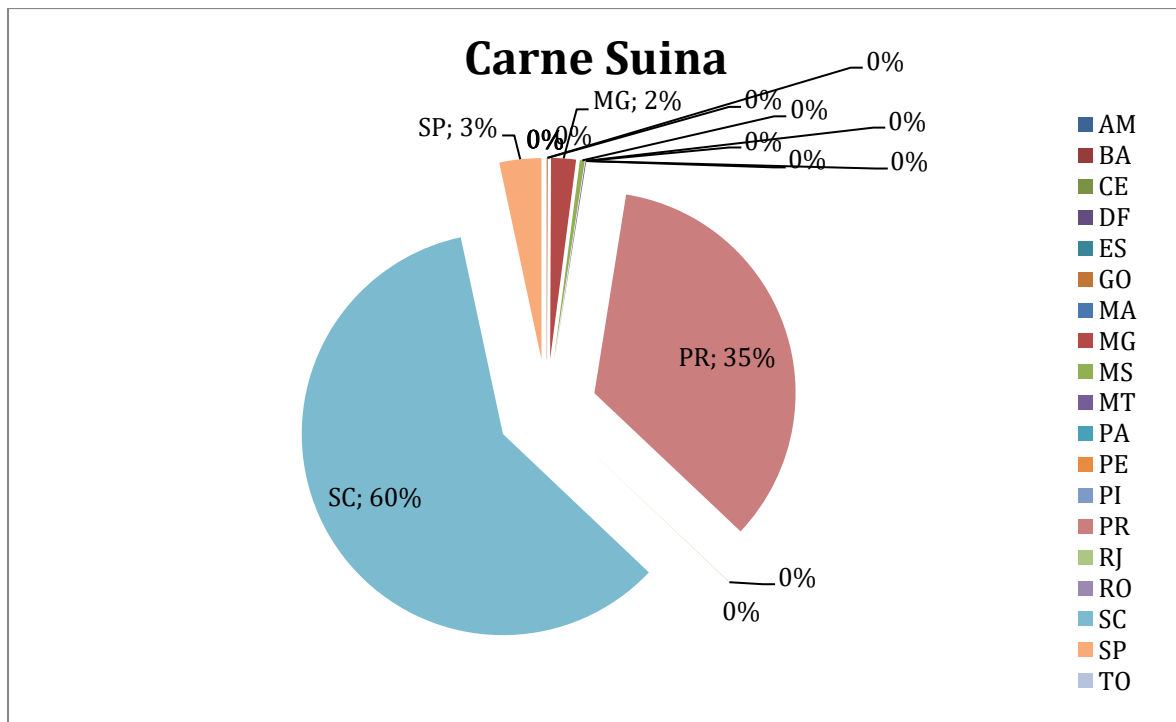


Figura 21: UF de origem de carne suína que ingressou no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de carne suína no Rio Grande do Sul por UF de origem

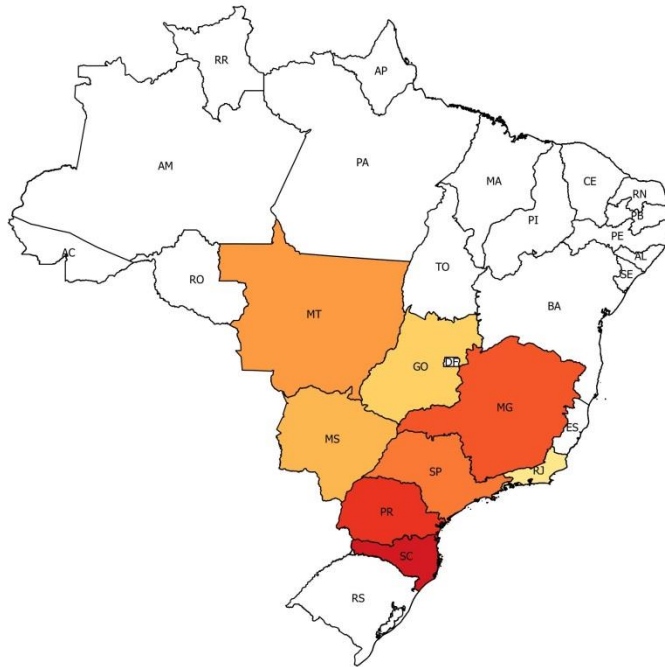


Figura 22: mapa das UFs de origem da carne suína que ingressou no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

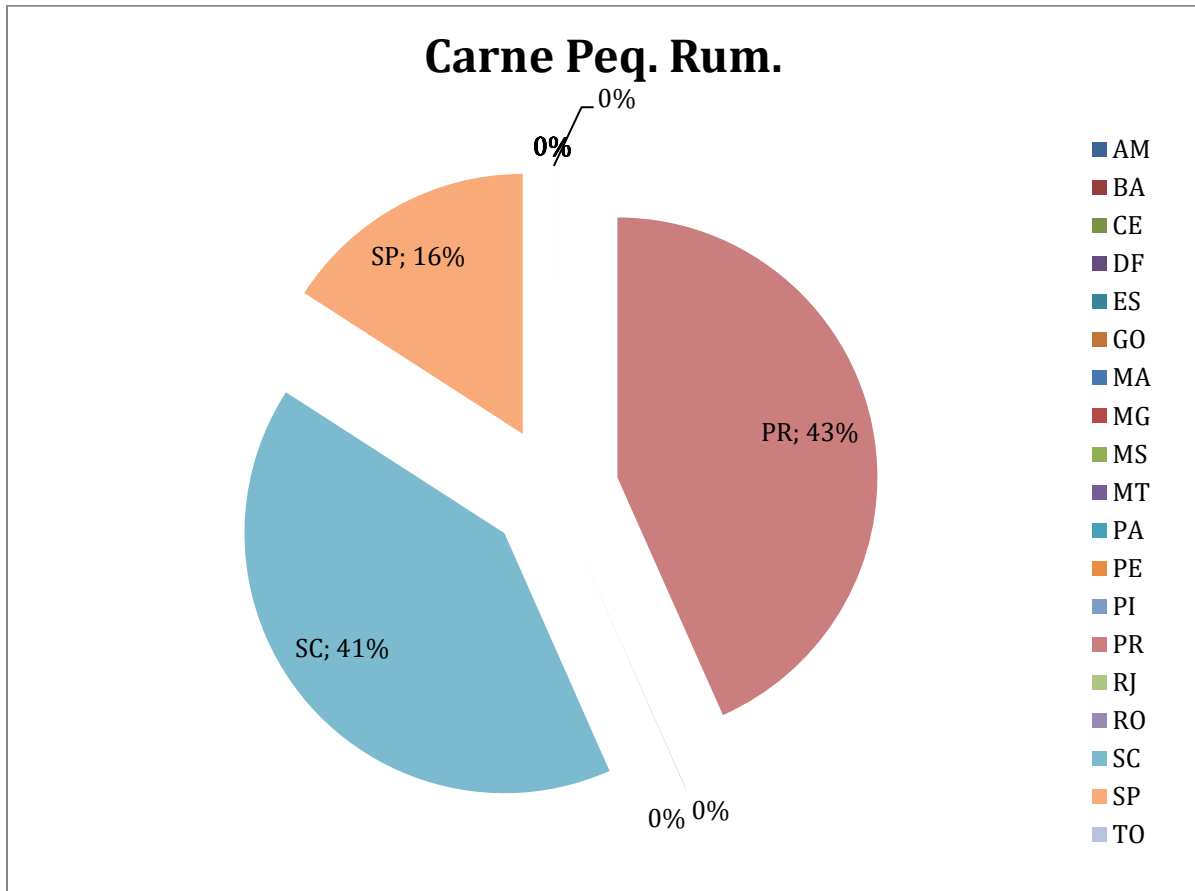


Figura 23: UF de origem da carne de pequenos ruminantes que ingressa no Estado.

Ingresso de carne de pequenos ruminantes no Rio Grande do Sul por UF de origem



Figura 24: Mapa das UFs de origem da carne de pequenos ruminantes que ingressou no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

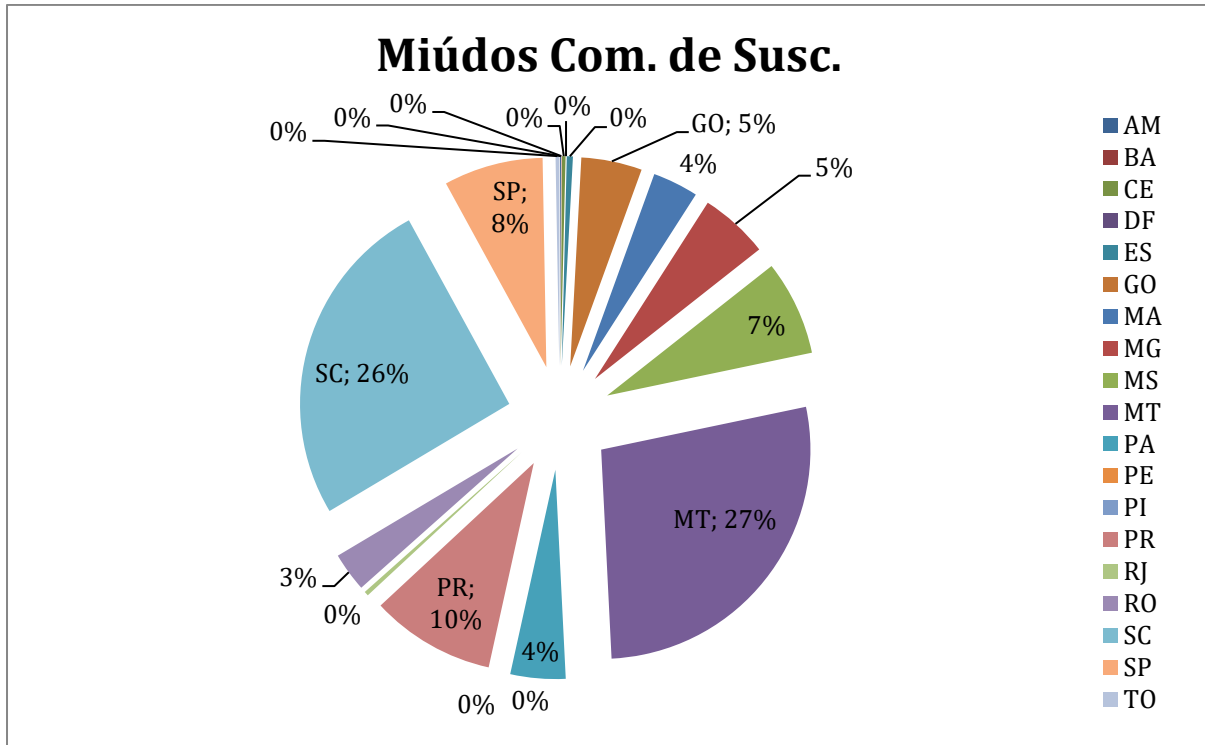


Figura 25: UF de origem miúdos comestíveis de animais suscetíveis à febre aftosa que ingressa no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Ingresso de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis no Rio Grande do Sul por UF de origem

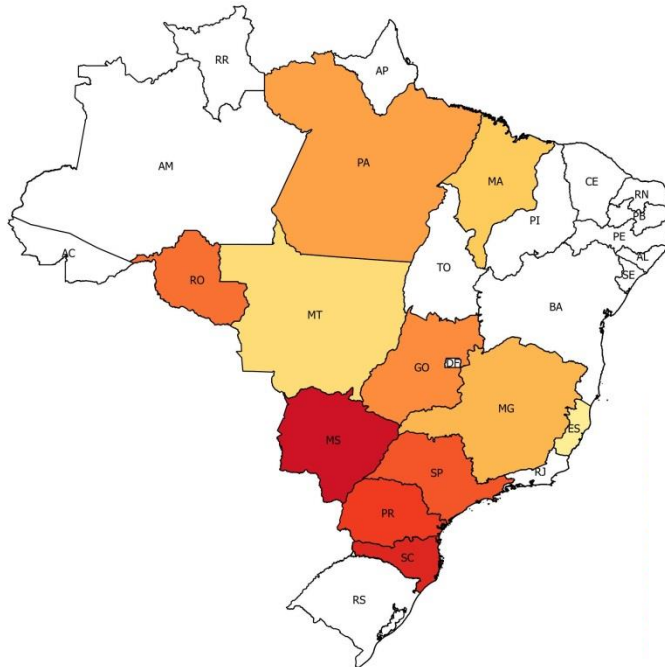


Figura 26: Mapa das UFs de origem de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à febre aftosa que ingressou no Estado.

O destino dentro do Estado dos produtos está dividido conforme padronização da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) em Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes, conforme as figuras abaixo pode-se verificar que grande parte dos produtos cárneos se destinam à região da Campanha (24%), Vale do Rio dos Sinos (23%) e Fronteira Oeste (9%).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

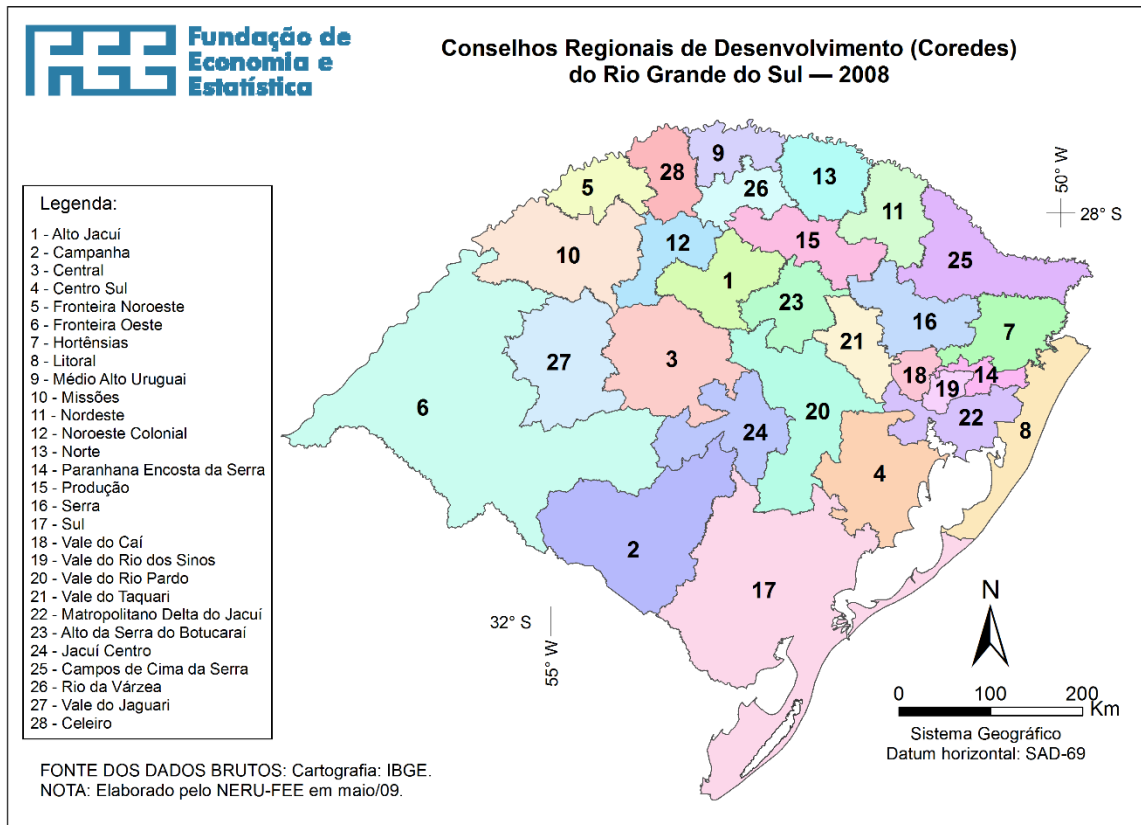


Figura 27: Divisão do Estado em Coredes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

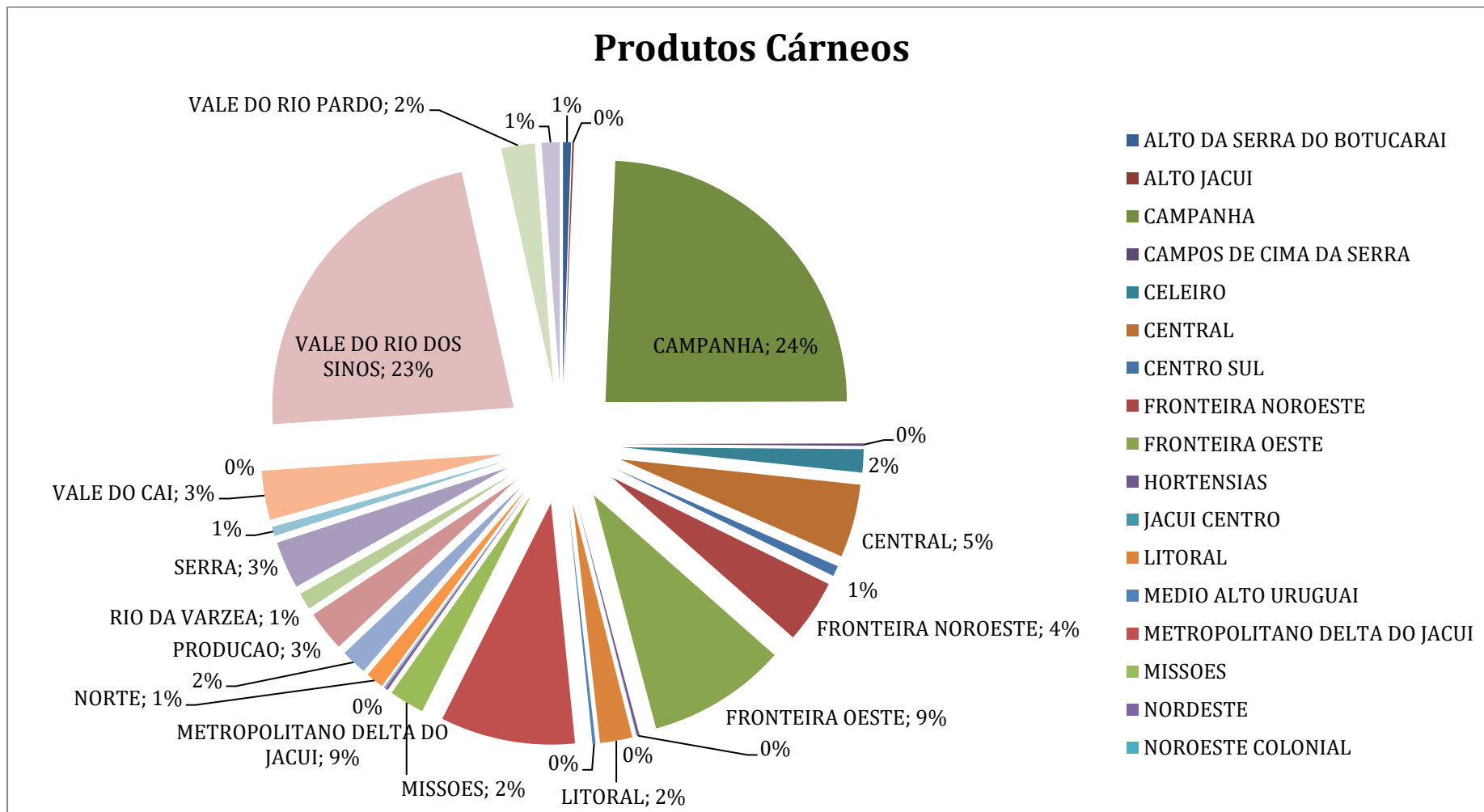


Figura 28: Coredes de destino dos produtos cárneos oriundos de outras UF's no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de produtos cárneos oriundos de outras UF

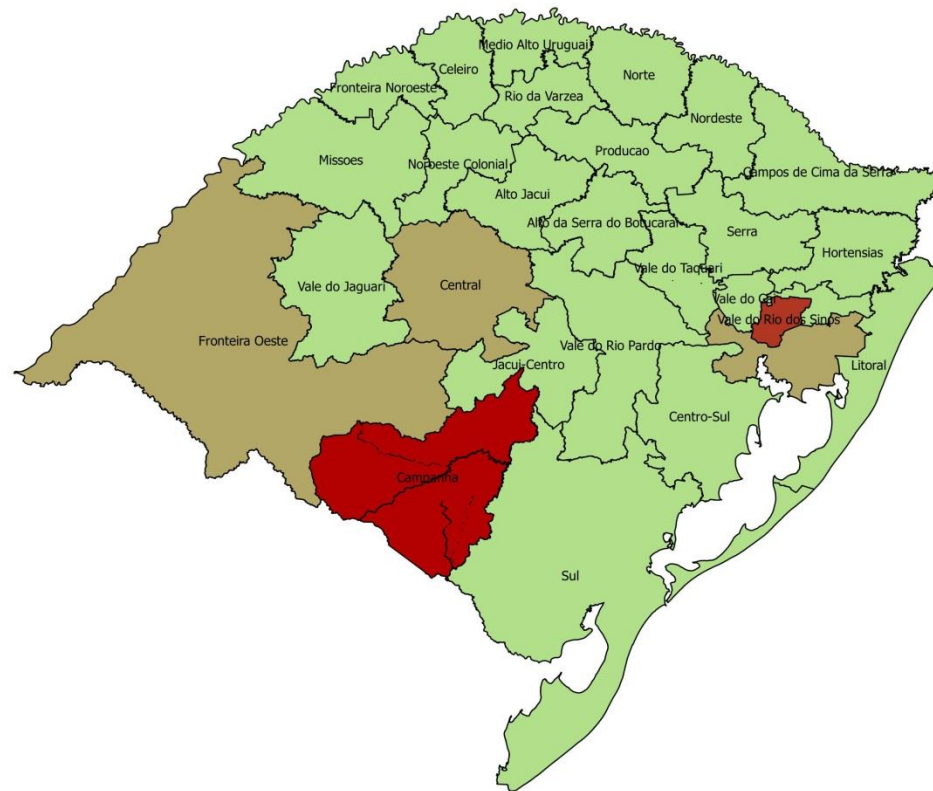


Figura 29: Mapa dos Coredes de destino dos produtos cárneos oriundos de outras UFs.

Av. Getúlio Vargas, 1384 – Sala 06 – Porto Alegre - CEP: 90150-900 – Tel.: (51) 3288-6325

transito@agricultura.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de leite e derivados oriundos de outras UF

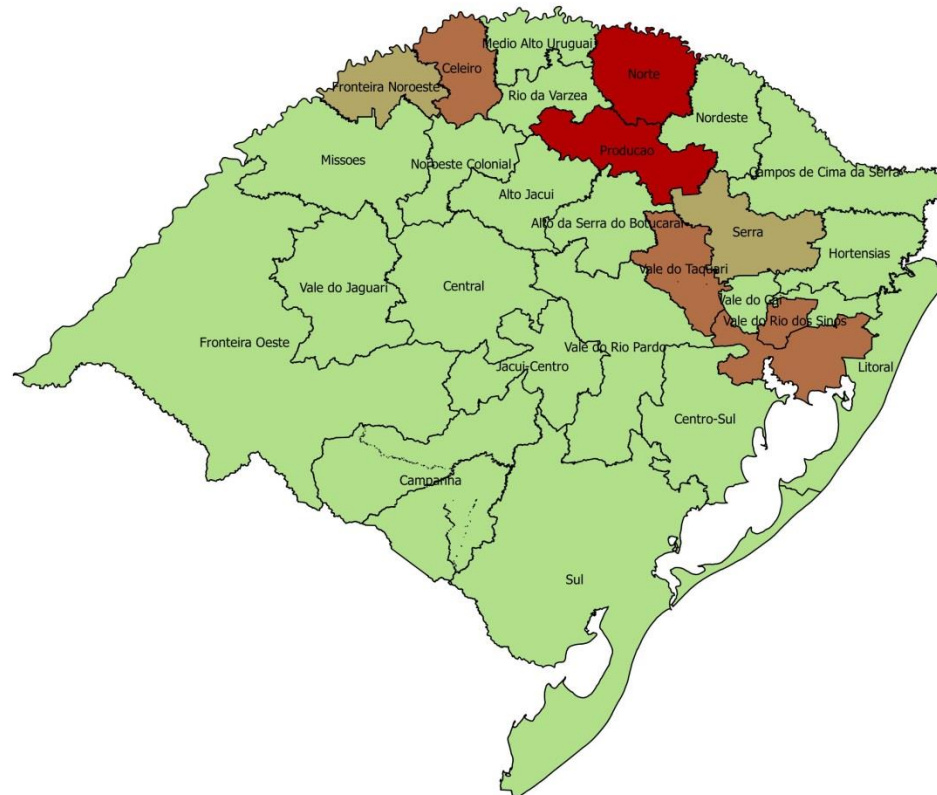


Figura 31: Mapa dos Coredes de destino de leite e derivados oriundos de outras UFs.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Nas figuras abaixo seguem os dados esmiuçados de Carne Bovina, Carne Suína, Carne de Pequenos Ruminantes e Miúdos Comestíveis.

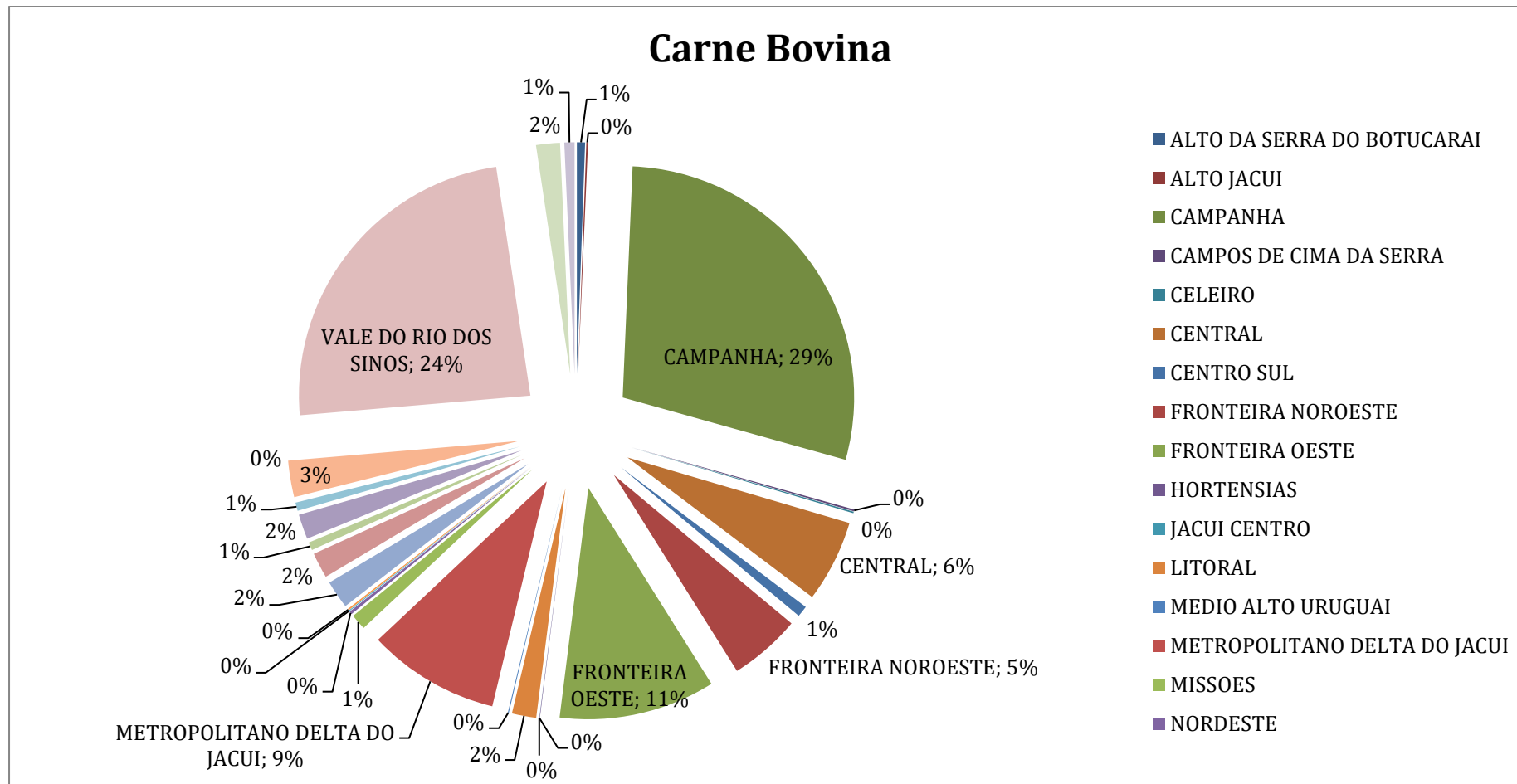


Figura 32: Coredes de destino de carne bovina oriundos de outras UFs no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de carne bovina oriunda de outras UF

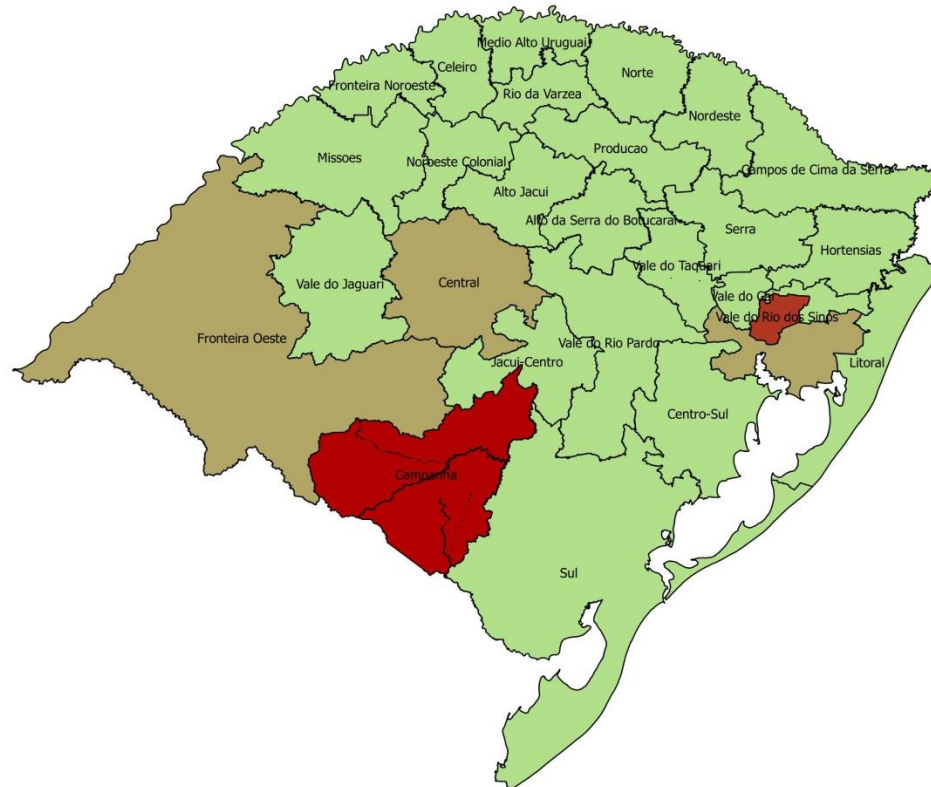


Figura 33: Mapa dos Coredes de destino de carne bovina oriundos de outras UFs.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

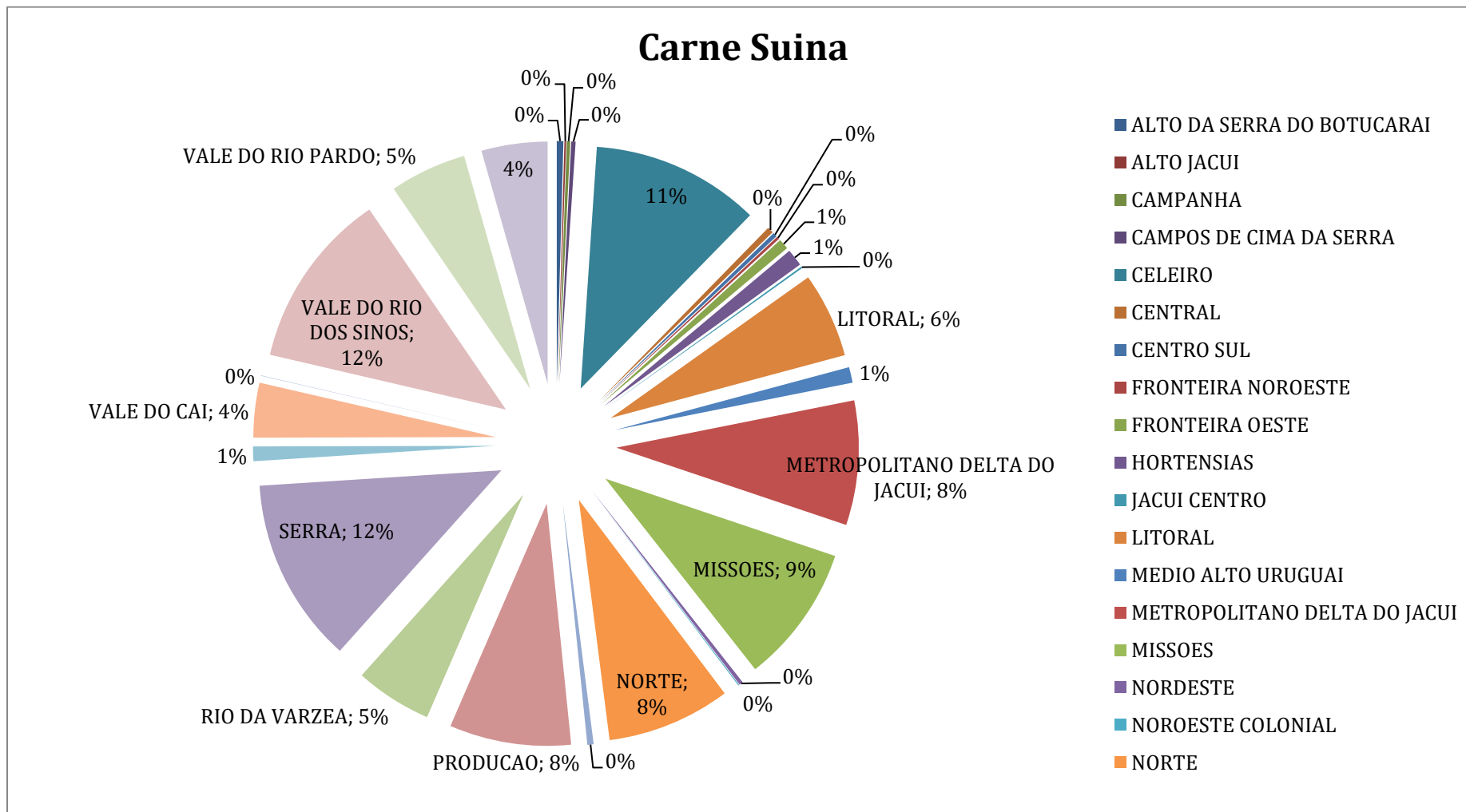


Figura 34: Coredes de destino de carne suína oriundos de outras UFs no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de carne suína oriunda de outras UF

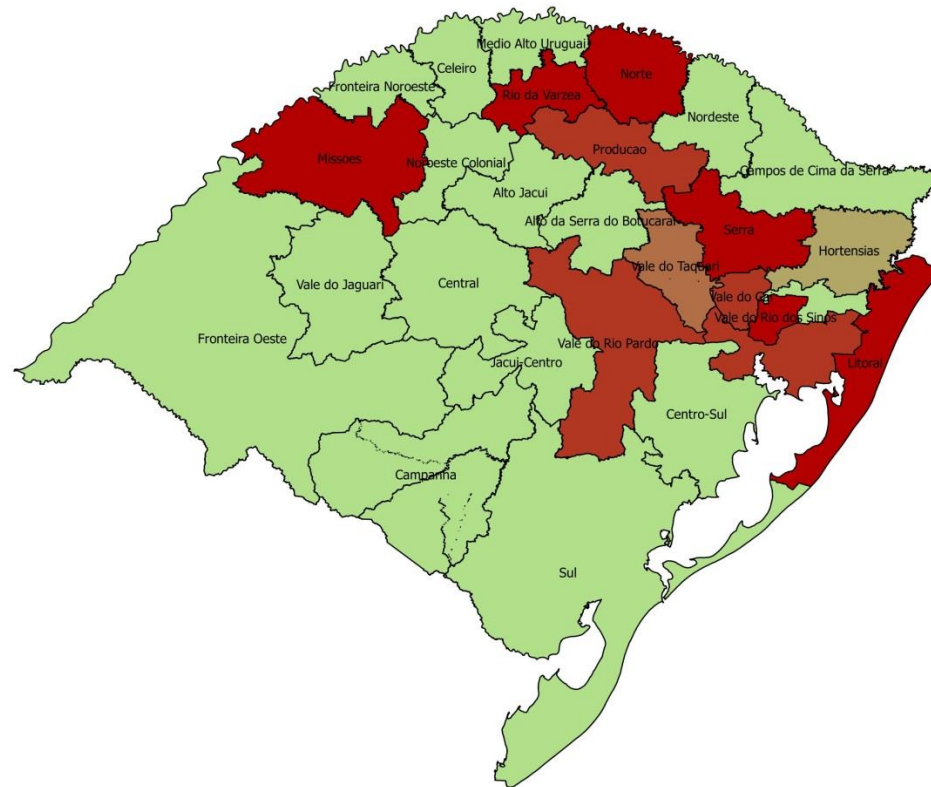


Figura 35: Coredes de destino de carne suína oriundos de outras UFs.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

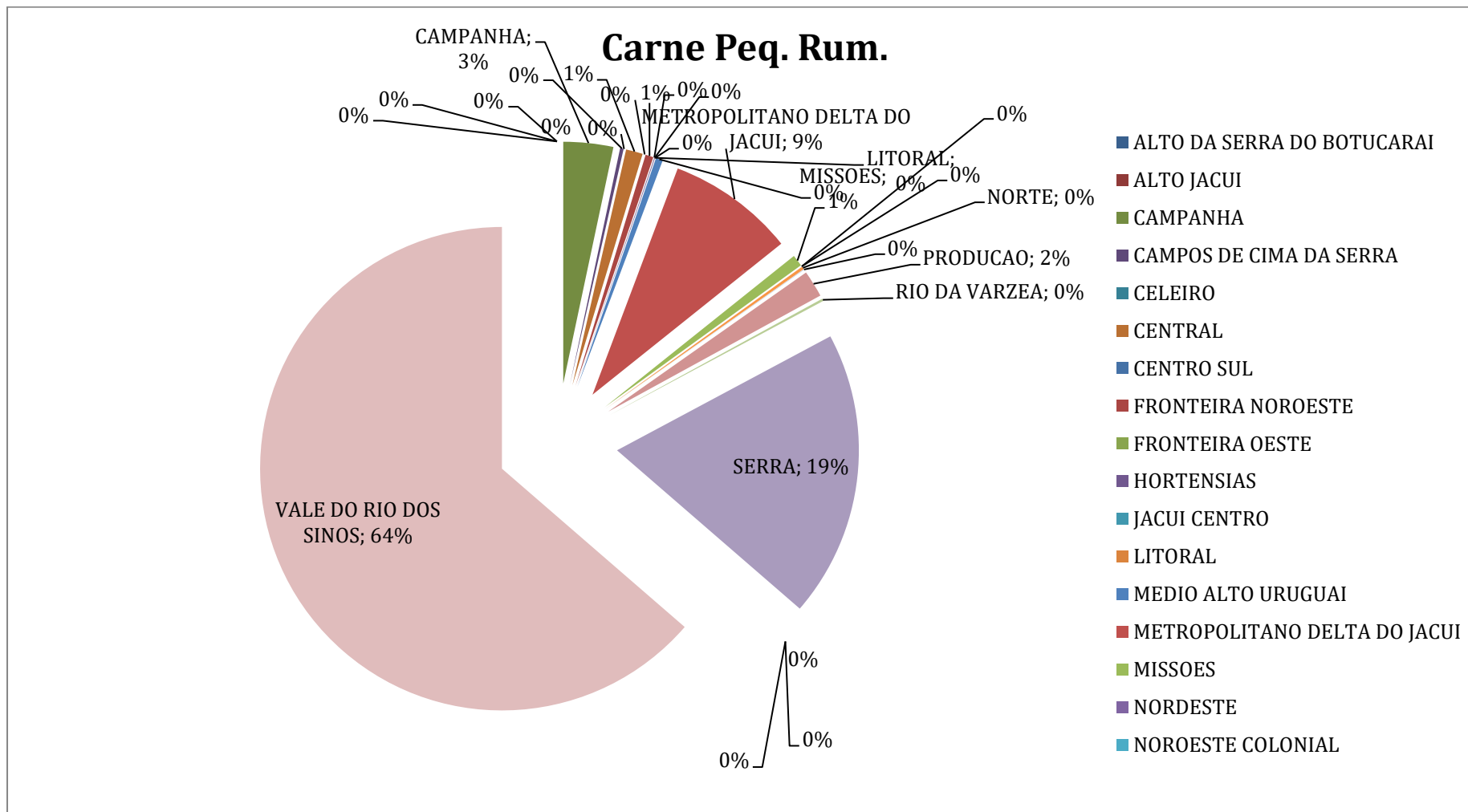


Figura 36: Coredes de destino de carne de pequenos ruminantes oriundos de outras UFs no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de carne de pequenos ruminantes oriunda de outras UF

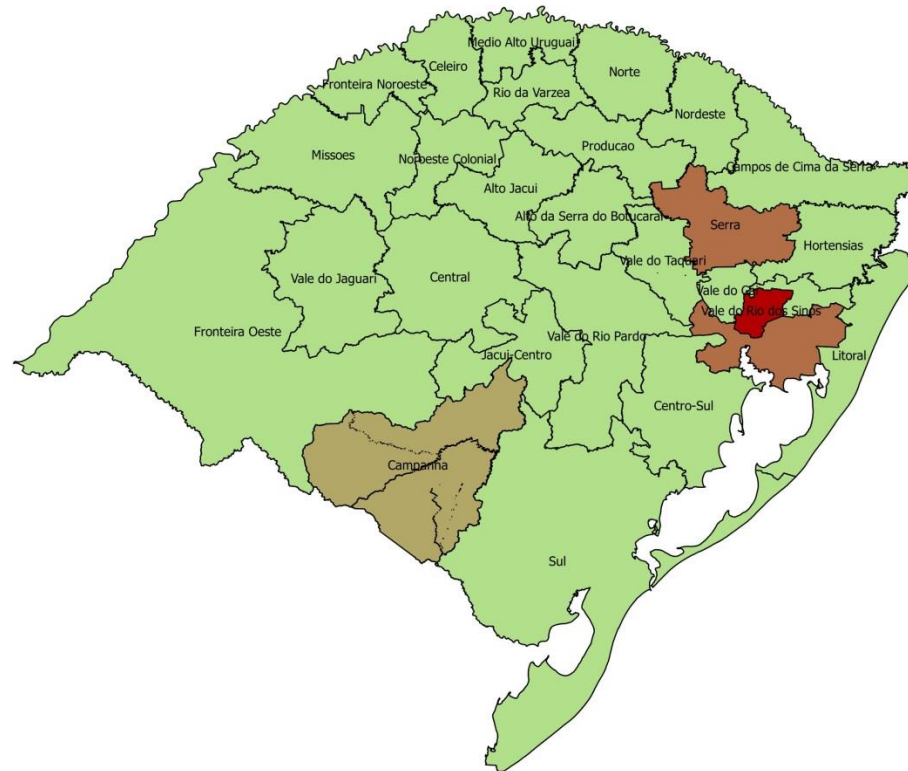


Figura 37: Mapa dos Coredes de destino de carne de pequenos ruminantes oriundos de outras UFs.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

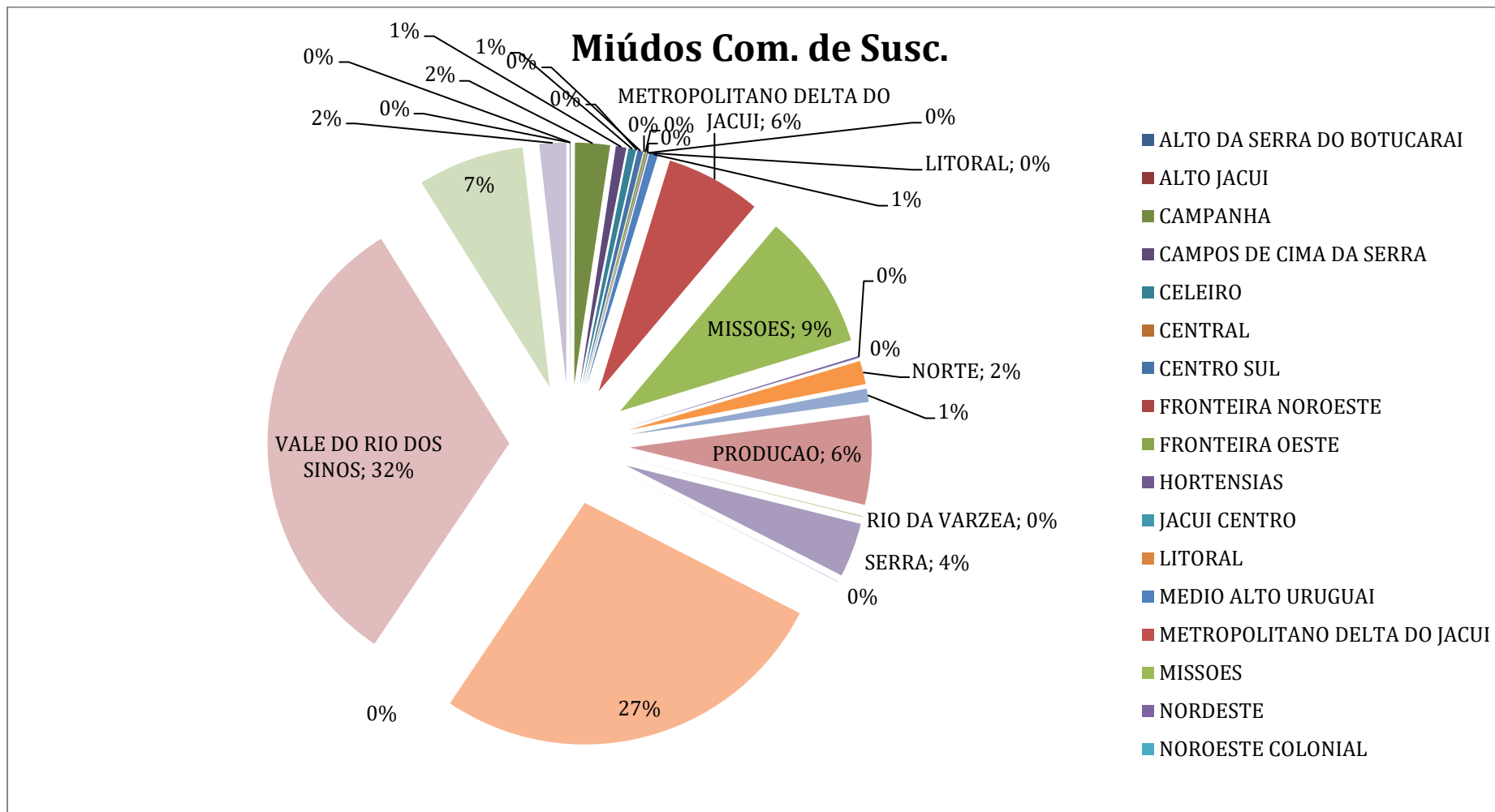


Figura 38: Coredes de destino de carne de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à febre aftosa oriundos de outras UFs no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Coredes de destino de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis oriundos de outras UF

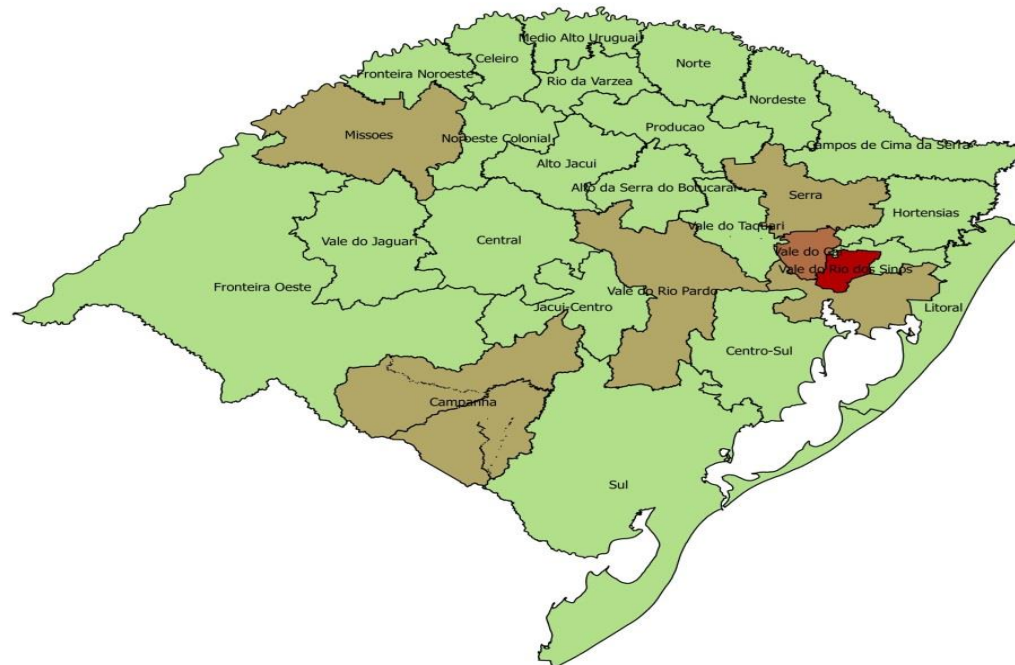


Figura 39: Mapa dos Coredes de destino de carne de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à febre aftosa oriundos de outras UFs no Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Com os dados anuais da entrada de produtos de origem animal, realizamos uma avaliação da variação mensal de entrada dos diversos produtos, e podemos perceber um significativo aumento do volume de aquisição no segundo semestre de 2019 em relação ao primeiro semestre em todos os cinco conjuntos de produtos de origem animal levantados, conforme ilustrado abaixo.

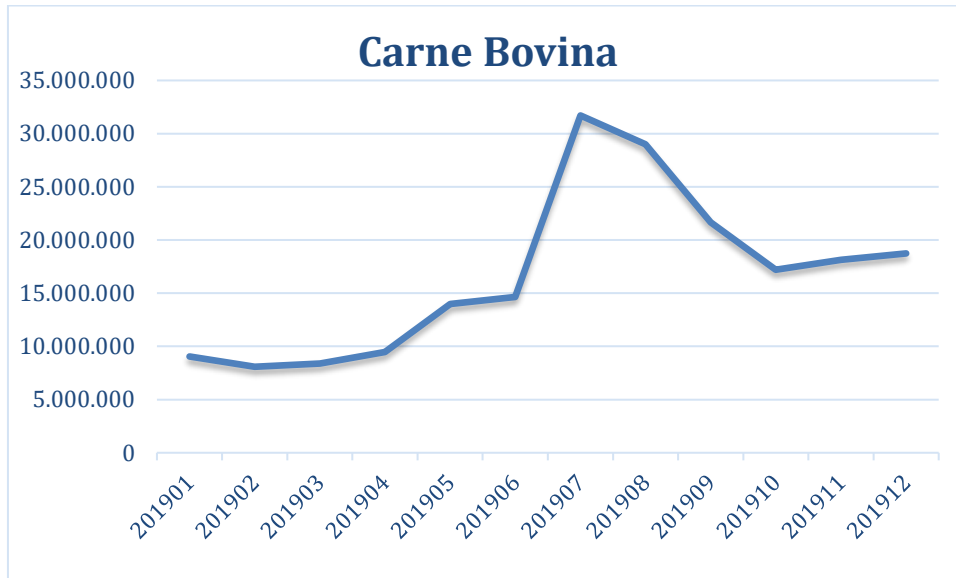


Figura 40: Gráfico da variação mensal da entrada de carne bovina de outras UF's no Estado

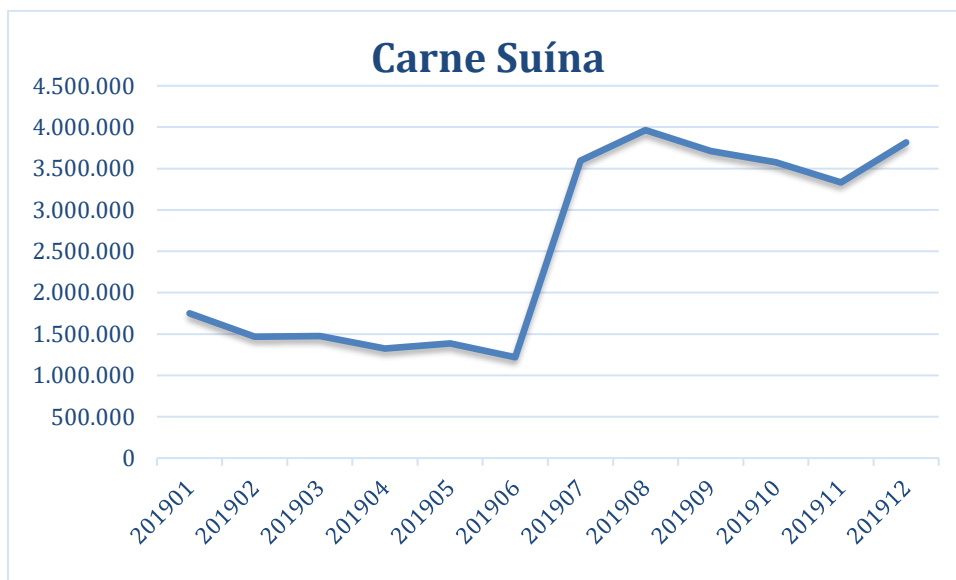


Figura 41: Gráfico da variação mensal da entrada de carne suína de outras UF's no Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

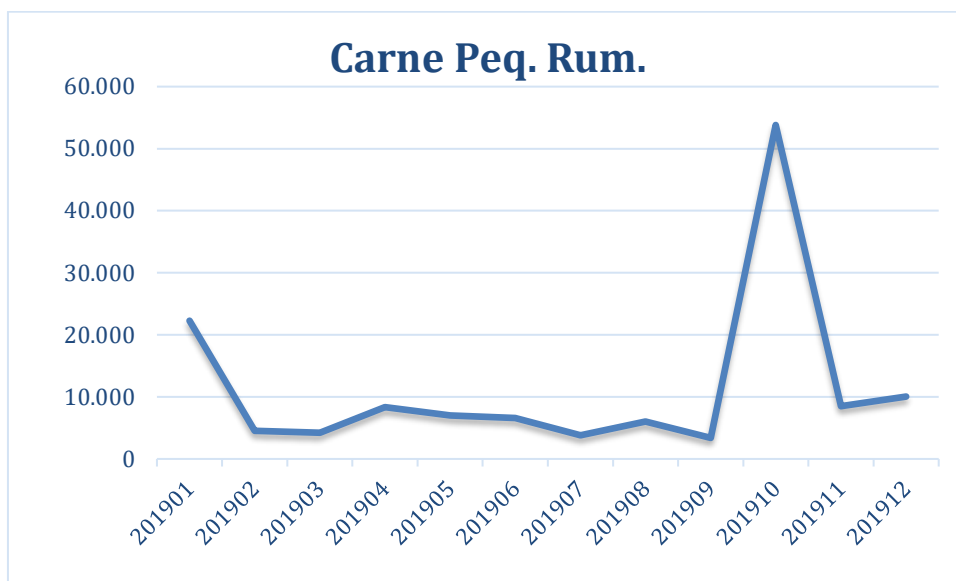


Figura 42: Gráfico da variação mensal da entrada de carne de pequenos ruminantes de outras UF's no Estado



Figura 43: Gráfico da variação mensal da entrada de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à febre aftosa de outras UF's no Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

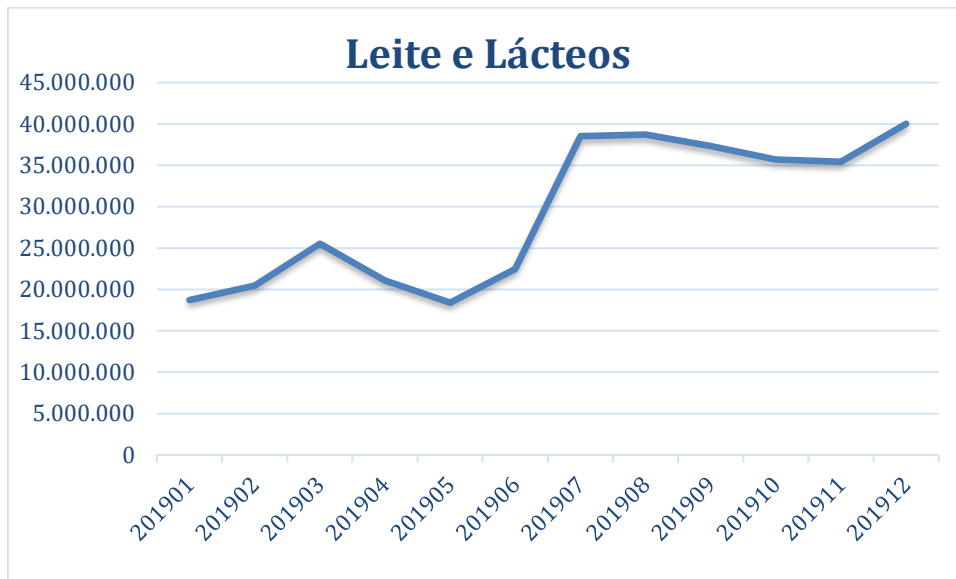
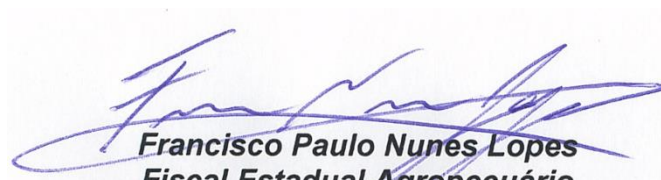


Figura 44: Gráfico da variação mensal da entrada de leite e derivados de outras UFs no Estado

A Divisão de Controle de Informações Sanitárias agradece a colaboração da Secretaria da Fazenda pela cedência dos dados do seu banco, para a realização desta análise que embasará a tomada de decisões no foco das fiscalizações de Produtos de Origem Animal ao Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural.

Atenciosamente,



Francisco Paulo Nunes Lopes
Fiscal Estadual Agropecuário
CRMV/RS: 11689 - IF: 3891020/01
DCIS/DDA/SEAPDR/RS
Chefe da Divisão de Controle de
Informações Sanitárias